



CORPO-A-CORPO

Nazélia Pereira Cruz é professora de Física no laboratório do Centro Educacional nº 4 do Guará. Ela acredita que a mudança imposta pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) vai frear a desmotivação que está existindo no ensino de Física. "Se os professores continuarem se esforçando, vamos ter em breve uma supresa bem agradável com reflexo para a própria sociedade", acredita.

Quais as dificuldades enfrentadas pelos professores na implantação do Programa de Avaliação Seriada (PAS)?

A primeira dificuldade enfrentada foi com relação ao próprio programa, pois a Fundação Educacional já dispunha de um programa implantado e revisado há dois anos. O conteúdo de Física proposto pelo PAS não traz mudanças profundas, mas o seu ordenamento sim. O enfoque também mudou. A visão imposta pelo programa é na observação fenomenológica prática, coisa que de certa forma andava distante do cotidiano pedagógico até então

Lane/Editoria de Arte

vivido pelo professor nos últimos anos. O programa da FEDF impunha ao professor aulas com níveis de abstração em exagero.

Como está o ensino de Física na escola pública dentro dessa nova modalidade?

O ensino formal e de massa exige do professor a aplicação de técnicas especiais para atrair o interesse do aluno e despertar um desejo de desenvolvimento. A técnica não sendo boa todas essas expectativas são frustradas. O PAS veio como um sinal de que alguma coisa não andava bem na escola. Os

professores e alunos sentiam isso também. Foi um momento oportuno para se repensar essa prática pedagógica. No ensino de Física, mais especificamente no laboratório onde trabalho, nossa intenção é mostrar a Física o mais próximo da vida e das experiências do aluno. Estamos tendo respostas que nos mostram que esse caminho pode ser mais produtivo que os anteriores.

O que os professores de Física estão fazendo para se adequarem a essa forma de trabalhar?

Primeiro, estão trabalhando na confecção do material didático, pois os livros existentes no mercado não atendem ao conteúdo. No caso do laboratório, preocupam-se com montagens de experiências mais simples, porém eficientes. As aulas práticas ajudam os alunos a entenderem melhor a teoria. Algumas escolas da rede não têm ainda laboratórios por falta de professor. Aula de Física dentro das exigências necessárias ainda é uma realidade distante de alguns alunos. O governo está tentando minimizar esse problema, mas percebemos que esse processo continua lento demais. Vamos torcer para que os recursos destinados à educação venham e que esse campo se torne mais atrativo para muitos profissionais.

